



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 76 - 16/03/2020 Pr. Érico L. de Queiroz

Comunhão no partir do pão

A prática do partir do pão é mencionada 5 vezes em Atos: At. 2:42, 2:46, 20:7, 20:11 e 27:35.

Uma igreja perseverante será sempre uma igreja comprometida com a fidelidade à palavra de Deus. O partir do pão não reflete apenas o simbolismo de tomar uma refeição juntos. Antes, refere-se à celebração da comunhão que, desde o início e por muitos séculos, tem sido o centro da adoração cristã.

Infelizmente, a tendência do ser humano é a de inclinar-se para o mal e esse desejo de estar juntos compartilhando o pão degenerou-se em abusos, como, por exemplo, excluir irmãos da comunhão, o que obrigou o apóstolo Paulo a advertir os Coríntios acerca dessas práticas abusivas. “Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.” (I Cor. 11:22)

Em virtude disso, os reformadores exortaram seus seguidores cristãos para a necessidade de a Igreja sempre estar atenta aos ensinamentos da Palavra de Deus, lembrando-se de que, por meio dos elementos simbólicos da Ceia do Senhor, na Igreja somos um só corpo, e dela fazemos parte pela imensa misericórdia de Deus, o Pai. “... todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.” (Ef. 4:16)

O partir do pão fala da nossa participação com Cristo, no que diz respeito à Sua morte e ressurreição. Cristo nos atraiu na Sua morte. “E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo. E dizia isso significando de que gênero de morte estava para morrer.” (João 12:32-33)

O partir do pão fala da nossa comunhão com Cristo e com os irmãos em Cristo, formando com Cristo um só corpo.

O partir do pão fala do sacrifício de Cristo como alimento para nossa alma, pois está escrito: “Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.” (João 6:56)

Somente assim, unidos em comunhão e trabalhando juntos, poderemos permanecer firmes na verdade da palavra de Deus e crescer espiritualmente.